



"Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim."

O SIGNIFICADO DA PAZ

Em determinada passagem do Evangelho, Jesus afirma:

Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; não vo-la dou como o mundo a dá.

Evidencia-se que a paz do Cristo é muito diferente da paz do mundo.

Para entender o significado da paz do Cristo, torna-se necessário refletir sobre o que habitualmente se concebe por paz.

Os dicionários fornecem inúmeros significados para esse vocábulo.

Por exemplo, identificam-no com ausência de guerra, descanso e silêncio.

Ocorre que o descanso e o silêncio, por si sós, não significam necessariamente algo bom.

Em uma penitenciária, no meio da noite, pode haver descanso e silêncio absolutos.

Mas é difícil sustentar que as criaturas que lá se encontram sejam pacificadas.

Em um charco as águas são paradas e há silêncio nele e em torno dele.

Contudo, não se pode ignorar a po-dridão que ali jaz oculta.

Também é possível que algumas pes-soas sejam conservadas imobilizadas e em silêncio, por medo.

Determinada casa pode ser silencio-sa e ordeira pelo pavor que o chefe da família inspira.

Entretanto, a submissão criada pela violência nada tem de desejável.

No âmbito internacional, ao térmi-no de uma guerra, frequentemente são impostas duras condições aos países derrotados.

Ocorre que uma paz que esmaga os vencidos contém em si o gérmen de fu-turas violências.

Também, não raro, percebemos coi-sas erradas acontecendo, em prejuízo dos outros e podemos preferir silenciar, a título de preservar nossa paz.

Assim, a paz, na concepção mun-dana, muitas vezes envolve opressão, preguiça e convivência.

Não causa espanto que a paz do Cris-to seja diferente da paz do mundo.

Pode-se afirmar que a paz do Cristo constitui decorrência lógica da vivência de Seus ensinamentos.

Afinal, o Mestre afirmou que não ba-sta dizer Senhor! Senhor! para entrar no reino dos céus.

É necessário efetivamente realizar a vontade do Pai Celestial.

Essa vontade encontra-se explícita nas palavras e nos exemplos de Jesus.

O céu a que se refere o Cristo não é um local determinado no espaço.

Trata-se de um estado de consciência em harmonia com as leis divinas.

A paz do Cristo não se identifica com a imobilidade.

É um sublime estado de consciência, feito de serenidade e harmonia.

É um profundo silêncio interior, que não depende das ocorrências do mun-do.

Essa paz somente pode ser desfrutada por quem ama o progresso e trabalha efetivamente no bem.

Ela é muito trabalhosa e operante.

Reflete o estado de quem pode obser-var com tranquilidade os próprios atos.

Só se sente assim quem cumpre seu dever.

Não é um presente, mas uma con-quista.

O seu gozo pressupõe esforço em burilar o próprio caráter, em crescer em entendimento e compreensão.

Apenas se pacifica quem procura de-senvolver seus talentos pelo estudo e o trabalho constantes, e utiliza suas habili-dades, na criação de um mundo melhor.

A paz do Cristo está à disposição de todos.

Porém, somente a desfruta quem pra-tica a lei de justiça, amor e caridade, estabelecida por Deus para a harmonia da Criação.

Pensemos nisso.

Redação do Momento Espírita

Diante da dor



"O espírita chora escondido. Depois, lava o rosto e vai atender a multidão sorrindo."

Chico Xavier

Através da compreensão da imortalidade da alma, da infinita bondade e justiça de Deus através da lei de causa e efeito, conseguimos aceitar que: Todos os sofrimentos por que passamos são parte do tratamento de Nosso Pai Amoroso visando nossa cura.

Somos os únicos responsáveis por tudo, e que os demais companheiros de jornada já trazem suficiente carga dos seus próprios equívocos.

Desta forma só nos cabe agradecer e pedir forças ao Pai, sem contudo nos desviar de nossa caminhada, correspondendo à confiança em nós depositada. meus irmãos e irmãs!!

Pagar o Mal com o bem

Amar os inimigos é a mais sublime aplicação do princípio da caridade, superando egoísmo e orgulho. Jesus não nos instruiu a ter pelos inimigos a mesma ternura dedicada aos ami-gos, pois confiança e demonstrações de amizade não são apropriadas para aqueles que nos querem mal.

A sensação de aversão que temos em relação aos inimigos está ligada à Lei da Assimilação e Repulsão dos Fluidos. Amar os inimigos significa não odiá-los, nem guardar rancor ou desejar vingança, mas perdoar incondicionalmente, desejar-lhes o bem e ajudá-los quando necessário, sem humilhá-los.

Para os incrédulos, esse ensina-mento parece absurdo, mas para os espíritas, que veem a vida como um momento passageiro e as adver-sidades como provas necessárias, o perdão é natural. A elevação moral e a generosidade tornam o espírito superior ao ódio, mantendo-o fora do alcance dos ressentimentos dos inimigos.

Fonte: Allan Kardec.
O Evangelho Segundo o Espiritismo.
Cap. XII, item 3 e 4.

"No vasto caminho da Terra, cada criatura procura o alimento espiritual que lhe corresponde à posição evolutiva".

Livro: Vinha de Luz - Emmanuel

As marcas que deixamos no caminho

Há uma beleza sutil na ideia de sermos mais do que simples protagonistas em nossas próprias histórias. A vida, com seu ritmo incessante e imprevisível, nos coloca em caminhos que se entrelaçam com os de outras



personas, seja através de um sorriso, de um gesto ou de uma palavra.

O poder de nossas ações vai além do momento presente. Às vezes, somos aquela lembrança boa que alguém carrega consigo, um farol

em tempos de escuridão. Talvez sejamos o amor que alguém nunca esqueceu, uma prova de que mesmo o que não dura para sempre pode ser eterno em significado.

Pense em quantas vezes o simples gesto de um sorriso abriu portas para uma amizade duradoura ou trouxe um momento de conforto a alguém que talvez nunca tenha revelado a necessidade de acolhimento. São gestos simples, palavras ditas ao acaso, que muitas vezes ecoam nas lembranças de quem esteve ao nosso redor.

Ser a saudade que aperta no peito de uma velha amizade é, em si, um presente. É a prova de que, em algum momento, fomos tão significativos que nos tornamos parte das memórias mais preciosas de alguém. É um lembrete de que o amor verdadeiro, aquele que deixa marcas profundas, não se apaga facilmente. E assim, mesmo distantes, continuamos presentes na vida de ou-

tros, seja através de um sorriso, de um gesto ou de uma palavra.

Que possamos ser sempre essa boa lembrança. Que as pessoas que cruzaram o nosso caminho levem consigo um pouco de nossa luz, e que, mesmo distantes, elas se sintam acolhidas por saberem que, em algum lugar, existimos. Afinal, o verdadeiro impacto de nossas vidas é medido não pelo que acumulamos, mas pelo que deixamos no coração dos outros.

Que sejamos, hoje e sempre, a memória que traz conforto, o sorriso que aquece, o amor que persiste. Porque, no final, são essas marcas invisíveis que moldam a eternidade das nossas existências.

Anderson S. Silva

Agradeça a Deus a benção da vida, pela manhã.



Se você não tem o hábito de orar, formule pensamentos de serenidade e otimismo, por alguns momentos, antes de retornar às próprias atividades.

Levante-se com calma.

Se deve acordar alguém, use bondade, gentileza, reconhecendo que gritaria ou brincadeiras de mau gosto não auxiliam em tempo algum.

Guarde para com tudo e para com todos a disposição de cooperar para o bem.

Antes de sair para a execução de suas tarefas, lembre-se de que é preciso abençoar a vida para que a vida nosabençoe.

Por: André Luiz, Médium: Francisco Cândido Xavier

"A presença de Deus nos proporciona paz, aumentando as resistências humanas para os embates cotidianos.

Sutil e poderosa ao mesmo tempo, é um dínamo gerador de energias que recarrega as baterias da alma, da mente e do corpo, mantendo-os em condições estáveis de equilíbrio e ação."

Divaldo Franco pelo Espírito Joanna de Ângelis
— retirado do livro "Filho de Deus".



Os anjos

'Os anjos do céu são guardiões incansáveis daqueles que lhes são designados para cuidar.

Cuidam com dedicação e devoção porque sabem que a tarefa de cada um na Terra é árdua.

São conselheiros e amigos de todas as horas, estão sempre à disposição para nos sustentar espiritualmente quando pensamos em sucumbir.

O anjo guardião é o guarda interino da nossa caminhada, e todos eles desejam o melhor para nós, estão sempre positivos diante do caminho que temos que percorrer. Lembremos que nunca estamos só, existe um anjo que nos ampara e quer que sejamos vitoriosos".

www.gotasdepaz.com.br



O sofrimento

"O sofrimento engrandece a alma e eleva nosso espírito, nos faz conhecer a dor e nos dá condições de superar. Todos somos chamados em algum momento para a dor, mas a forma que vamos enfrentar é o que vai fazer toda a diferença, tudo é experiência, então façamos dos momentos difíceis uma grande prova de graduação para evolução. O sofrimento não é castigo, mas sim aprendizado, reagir sempre é a melhor opção, seja forte e persevere, porque a vitória está a nossa espera."

www.gotasdepaz.com.br